

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO AGRONOMIA/FITOTECNIA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021 - 2024

FORTALEZA-CE
2021



Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Apresentação | 3 |
| 2. Definição conceitual | 3 |
| 2.1 Princípios | 4 |
| 2.2 Missão | 4 |
| 2.3 Visão | 4 |
| 2.4 Valores | 4 |
| 3. Análise do Ambiente | 4 |
| 4. Objetivos | 4 |
| 5. Plano de ação | 5 |
| 6. Implementação das ações | 5 |
| 7. Controle/accompanhamento | 6 |
| Tabela 1. Análise do ambiente interno (pontos fortes e fracos) e externo (oportunidade e ameaças) do PPGAF da UFC. | 7 |
| Tabela 2. Planejamento estratégico do PPGAF da UFC..... | 14 |
| Tabela 3. Planejamento Estratégico do PPGAF da UFC..... | 19 |



1. Apresentação

O Planejamento estratégico do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia (PPGAF) é uma ferramenta essencial no âmbito organizacional do PPGAF, neste é definido o seu propósito/finalidade e os limites de atuação, tendo como suporte o contexto (situação onde se encontra), as expectativas (resultados - onde quer chegar) e as ações (recursos - como chegar). O mesmo foi construído coletivamente constando das etapas de análise do ambiente (interno, onde foram identificados pontos fortes e fracos; e externo, identificando oportunidades e ameaças), estabelecimento de objetivos (estratégicos, táticos e operacionais) e determinação de metas e o planejamento de ações.

O PPGAF, motivado pela evolução do sistema de avaliação dos Programas de Pós-graduação da CAPES, e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Ceará (UFC) (http://www.ufc.br/images/files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_2018_2022_pub_2018_05_17.pdf) estabeleceu seu planejamento estratégico, e o apresenta a seguir.

2. Definição conceitual

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia (PPGAF) da Universidade Federal do Ceará (UFC) foi criado em janeiro de 1973 a nível de mestrado. A justificativa para a criação do curso era de que já não bastava diplomar o profissional (Engenheiro Agrônomo) para atuar no campo, junto ao produtor rural, fazia-se necessário fornecer uma visão holística e crítica de nossa realidade além de sintonizá-lo com os aspectos socioeconômicos e socioambientais do meio onde o profissional iria desenvolver suas atividades. Por 21 anos (1973 até 1994), o PPGAF ofertou apenas o curso a nível de mestrado e, nesse ínterim, o PPGAF formou exatos 180 mestres em Agronomia/Fitotecnia. Apesar dos avanços conseguidos no ambiente agrícola, a demanda da sociedade por alimentos continuava a aumentar não apenas em quantidade, mas também em qualidade, além do surgimento de preocupações relacionadas a produção de alimentos devido especialmente ao uso dos agrotóxicos. Paralelamente, surgia uma nova demanda, a demanda dos mestres por oportunidades de prosseguirem com seus estudos e aperfeiçoamento, o que lhes possibilitaria a continuidade do crescimento do conhecimento científico e a aplicação prática e direta em seu ambiente de trabalho, haja visto que muitos dos demandantes possuíam vínculo empregatício com outras instituições do país. Naquele momento o PPGAF já representava um programa consolidado contando com docentes qualificados (muitos com doutoramento no exterior através de um convênio celebrado entre a UFC e a Universidade do Arizona nos Estados Unidos da América) e experientes na formação de recursos humanos. Dessa forma, em 1994 o curso de pós-graduação a nível de doutorado foi criado e ofertado a sociedade pelo PPGAF.

Nestes 47 anos de existência do PPGAF (até 31 de dezembro de 2020), foram produzidos 668 trabalhos de conclusão, sendo 519 dissertações e 149 teses. Estes dados ajudam a dimensionar a relevância do nosso PPGAF para a construção e consolidação do conhecimento científico e tecnológico do País. Dessa forma, o PPGAF tem se firmado do estamento universitário do Brasil e, em especial da região Nordeste, pela qualidade na formação de recursos humanos que disponibiliza para a sociedade, expresso pelo excelente desempenho de suas funções profissionais, tanto no campo da pesquisa quanto no campo do ensino.



2.1 Princípios

A missão, visão e valores do PPGAF foram estabelecidos considerando o contexto histórico do programa, sua região de inserção e a demanda por recursos humanos altamente qualificados, além de estarem alinhados com a missão da área de Ciências Agrárias I (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/c-agrarias-pdf>) e com o Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Ceará (UFC) (http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_2018_2022_pub_2018_05_17.pdf).

2.2 Missão

A missão do PPGAF é formar profissionais altamente qualificados na área de Fitotecnia, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em uma instituição estratégica para o desenvolvimento da agricultura do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

2.3 Visão

Ser um Programa de Pós-Graduação reconhecido regionalmente, nacionalmente e internacionalmente pela formação de profissionais de excelência na área de Fitotecnia, comprometido com a transformação e o desenvolvimento da agricultura.

2.4 Valores

Responsabilidade, integridade, transparência, ética, competência, postura empreendedora e valorização do ser humano para que desenvolva a capacidade para fazer escolhas, tomar decisões e responsabilizar-se por suas ações.

3. Análise do Ambiente

A análise do ambiente foi conduzida considerando os fatores que propiciam condições favoráveis ou desfavoráveis na organização e estrutura do PPGAF, tanto do ambiente interno (pontos fortes e fraquezas) como do ambiente externo (oportunidades e ameaças).

No ambiente interno foram identificadas e avaliadas potencialidades e limitações do PPGAF no cumprimento de sua missão, bem como sua interferência (positiva ou negativa) na consecução dos seus objetivos. Enquanto que no ambiente externo foi feita a análise dos fatores externos e não controláveis que podem criar condições competitivas favoráveis (oportunidades) ou desfavoráveis (ameaças) ao PPGAF, bem como a melhor forma de usufruir ou evitar tais situações.

Na análise do ambiente realizada pelo PPGAF foram realizadas considerando as dimensões de avaliação da CAPES (Programa, Formação e Impacto). As informações obtidas foram condensadas e estão apresentadas na Tabela 1. Essa fase de análise foi a base para a formulação dos objetivos e das metas que são apresentados a seguir.

4. Objetivos

Os objetivos podem ser compreendidos como os fins e as situações concretas (resultados) que se pretende alcançar para o pleno cumprimento da missão do programa e o alcance de sua visão de futuro. Estes podem ser classificados em três níveis, a saber: objetivos estratégicos, objetivos táticos e objetivos operacionais.

Os objetivos estratégicos foram definidos a longo prazo (período de um quadriênio) e orientados para o ambiente externo e representam as expectativas globais do programa, estando diretamente relacionados a missão do PPGAF. Os objetivos táticos, definidos a médio prazo e mais específicos, foram formulados no âmbito da coordenação e relacionados com o



desenvolvimento das atividades a serem desenvolvidas, bem como na utilização eficiente de recursos, possibilitando o alcance dos objetivos estratégicos. Já os objetivos operacionais, definidos a curto prazo e específicos, estão relacionados a execução das tarefas rotineiras do PPGAF.

Os objetivos estratégicos do PPGAF para o próximo quadriênio foram estabelecidos após as avaliações do ambiente interno e externo, e estão alinhados tanto com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Ceará (http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_2018_2022_pub_2018_05_17.pdf) quanto com propósitos da Área das Ciências Agrárias I da CAPES. A seguir estão elencados objetivos estratégicos definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC para o período 2018-2022:

1. Consolidar a política de inovação científica e tecnológica articulando parcerias com empresas, instituições de fomento, governo, e, sobretudo, com o parque tecnológico;
2. Expandir e consolidar a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação;
3. Consolidar em qualidade a pesquisa e os programas de pós-graduação na dimensão da internacionalização;
4. Consolidar a qualidade dos programas de pós-graduação;
5. Fortalecer e ampliar a infraestrutura de pesquisa multiusuária;
6. Implementar nos cursos de graduação e de pós graduação, vigentes e a serem criados, currículos flexíveis para atenderem as necessidades de melhor articulação teoria e prática, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, inclusão, internacionalização, sustentabilidade ambiental e formação baseada em metodologias ativas de ensino e aprendizagem;
7. Fortalecer a avaliação como ação pedagógica para o acompanhamento dos cursos de graduação e de pós-graduação, promovendo a construção de saberes e o desenvolvimento da cultura avaliativa, de forma a adotar os princípios de governança;
8. Aprimorar as condições de acolhimento, ambientação e permanência dos discentes, fortalecendo o protagonismo estudantil, a fim de que possam concluir, com êxito, seu curso de formação, com mais autonomia e inserção na comunidade.

Assim como para a análise do ambiente, para a formulação dos objetivos estratégicos do PPGAF foram consideradas as dimensões de avaliação da CAPES (Programa, Formação e Impacto). Os objetivos estratégicos, táticos e operacionais estão apresentados na Tabela 2.

5. Plano de ação

O plano de ação representa o referencial das atividades que deverão ser executadas por cada envolvido, com prazos e recursos definidos para que os objetivos planejados sejam alcançados. Para cada plano de ação tem-se metas e estratégias estabelecidas. As metas podem ser entendidas como passos ou etapas quantificadas, com responsáveis, recursos e prazos definidos. As estratégias foram formuladas após a definição das metas. As estratégias fornecem as diretrizes (caminhos) para as tomadas de decisões na busca pelo alcance diferenciado e da melhor forma possível, dos objetivos e das metas do programa. As estratégias foram elaboradas de forma a maximizar as oportunidades, aproveitando os pontos fortes, minimizando riscos e ameaças e, desenvolvendo os pontos fracos do PPGAF. Para cada objetivo operacional foi elaborado um plano de ação com metas, estratégias, ações e responsáveis pelas ações. Os planos de ações são apresentados na Tabela 3.

6. Implementação das ações

A última fase do planejamento estratégico é a implementação das ações previstas. Essa fase inicia com a apresentação de todo o planejamento para o programa e seus



interessados. A implementação é a transformação do planejamento em ações e resultados práticos. À medida que o plano estratégico é executado, o programa precisa acompanhar e controlar os resultados e monitorar as alterações nos ambientes interno e externo do programa. A apresentação do planejamento para o colegiado do PPGAF está prevista para ocorrer em 01 de abril de 2021, imediatamente após sua apresentação as demais ações serão iniciadas e desenvolvidas pelos seus respectivos responsáveis seguindo cronograma detalhado na Tabela 3.

7. Controle/acompanhamento

O controle/acompanhamento da implementação das ações será realizado pela análise de indicadores de desempenho, tendo como referencial as seguintes perspectivas: os recursos (humanos, materiais e financeiros), os egressos (formação), os processos internos do programa e o aperfeiçoamento e crescimento. Com a mudança do ambiente será necessário retroalimentar e rever todas as fases do processo e readequar para os novos cenários. As informações das ações serão coletadas e acompanhadas pela comissão de autoavaliação do PPGAF, que após cada semestre condensará as informações na forma de relatórios. Estes relatórios servirão como instrumentos que auxiliarão na tomada de decisão do PPGAF quanto as ações, se mais ações serão necessárias, se serão necessários ajustes, etc. Este acompanhamento se faz necessário para que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados dentro do prazo estimado.



Tabela 1. Análise do ambiente interno (pontos fortes e fracos) e externo (oportunidade e ameaças) do PPGAF da UFC.

| Ambiente Aspectos | Interno | | Externo | |
|-----------------------------|---|---|---|---|
| | Pontos fortes | Pontos fracos | Oportunidade | Ameaças |
| 1. Programa | | | | |
| 1.1. Localização geográfica | Único Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia do estado do Ceará. | Baixa concorrência (ausência de programas próximos com missão semelhante). | Possibilidade de captação de melhores candidatos das escolas de Agronomia do Ceará e do Brasil (maior concorrência). Maior probabilidade de sucesso dos egressos. | Distância de algumas áreas de produção do estado; Não atendimento da demanda em número por recursos humanos altamente qualificados. |
| 1.2. Linhas de pesquisa | Aderência das linhas de pesquisas a área de concentração. | Desequilíbrio no número de publicações/linha de pesquisa; Baixa velocidade na incorporação de temas atuais em determinadas linhas de pesquisas. | Possibilidade de trabalhar temas específicos ou multidisciplinares. | Adequar e atualizar as linhas de pesquisas as novas realidades do setor agrícola. |
| 1.3. Projetos de pesquisa | Projetos adequados as linhas de pesquisa com docentes/coordenadores formados em diferentes áreas do conhecimento (versatilidade). | Aprox. 50% dos docentes com pelo menos 1 projeto financiado por agências de fomento ou pelo setor privado. | Uso dos entraves e/ou dificuldades observados no setor agrícola e com forte interesse da comunidade científica como inspiração para os projetos de pesquisas. | Limitação de recursos pelas agências de fomento para execução dos projetos. |
| 1.4. Estrutura curricular | Aderência das disciplinas as linhas de pesquisa; Equilíbrio de disciplinas por linha de pesquisa; Disciplinas atualizadas constantemente. | Melhorar a regularidade na oferta dos componentes curriculares; ofertar componentes curriculares transversais as linhas de pesquisas (multidisciplinaridade). | Possibilidade de formação discente mais generalista (atuação no campo por exemplo) ou direcionamento para formação discente mais específica (atuação como docente/pesquisador). | Mudanças no mercado de trabalho; novos conceitos e aplicações para as ciências agrárias (reduzida velocidade na incorporação de novos temas). |



| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| <p>1.5. Corpo docente (quantidade, formação e vínculo, bolsa de produtividade)</p> | <p>Equilíbrio de docentes por linha de pesquisa; Mescla entre jovens e experientes docentes; Corpo docente formado exclusivamente por doutores com especialidades diversas e compatível com a área de concentração, linhas de pesquisa e projetos; Aprox. 80% dos docentes permanentes com vínculo com a instituição; Aprox. 75% dos docentes permanentes com dedicação exclusiva ao PPPGAF; Aprox. 57% do corpo docente com bolsa de produtividade do CNPq.</p> | <p>Existência de docentes sem estágio pós-doutoral e/ou experiência internacional; Falta de estímulo de docentes no pleito de bolsas de produtividade pela aprovação de seus projetos quanto ao mérito, mas pela não implementação devido ao curto orçamento disponível.</p> | <p>Maior possibilidade de captação de bolsas de mestrado e doutorado nas diferentes agências de fomento (CAPES, CNPq e Funcap); Oportunidade de qualificação docente via estágios pós-doutoral nacional ou internacional; Oportunidade de pleitos anuais nos editais do CNPQ para bolsa de produtividade nível 2 onde os requisitos mínimos para concorrer às bolsas já foram alcançados.</p> | <p>Crise econômica vivenciada no Brasil (oferta de recursos para estágio pós-doutoral muito menor do que a demanda); Reposição de docentes; Limitação de recurso e ampla concorrência nacional as bolsas de produtividade.</p> |
| <p>1.6. Corpo discente</p> | <p>Diversidade cultural, discentes com diferentes origens e experiências; Comprometimento e engajamento dos discentes em projetos de pesquisas.</p> | <p>Relação discente / docente baixa (~ 4 discente/docente); Falta de maturidade para escolha das disciplinas; Falta de foco no direcionamento de sua carreira; Baixa adesão de discentes em eventos científicos, especialmente em outros estados e regiões, especialmente por falta de recursos.</p> | <p>Absorção de discentes de todas as regiões do Brasil.</p> | <p>Atratividade de programas mais específicos e bem conceituados junto a CAPES; Redução na oferta de bolsas por agências de fomento.</p> |



| | | | | |
|--------------------------|---|---|--|---|
| 1.7. Infraestrutura | Infraestrutura (gabinetes de trabalho para professores, secretaria, salas de aula, salas de estudo, auditórios, laboratórios, equipamentos, áreas experimentais, recursos de informática e biblioteca) adequada para atender às demandas e garantir a qualidade do ensino e da pesquisa no PPGAF. | Frequência de manutenção de equipamentos; Dificuldade de aquisição (reposição e/ou ampliação) da infraestrutura. | Atração de discentes e docentes de programas próximos (em especial regiões Norte e Nordeste) com missão semelhante para intercâmbio (especialmente para atividades de pesquisa). | Crise econômica vivenciada no Brasil (escassez de editais que contemplem reformas); elevada concorrência em editais que contemplem gastos com material de capital (equipamentos). |
| 2. Formação | | | | |
| 2.1 Teses e dissertações | Qualidade das teses e dissertações defendidas e aprovadas; Adequação das teses e dissertações às áreas de concentração e linhas de pesquisa. | Nem todas as teses e dissertações defendidas e aprovadas estão associadas a produtos (artigos científicos ou produções técnicas) ou a pedidos de patentes. | Direcionamento dos trabalhos de conclusão (teses e dissertações) a resolução de entraves e/ou dificuldades observados no setor agrícola e com forte interesse da comunidade científica. | Falta de recursos para execução dos trabalhos de conclusão e/ou para composição da banca de avaliação com profissionais altamente qualificados em suas áreas de atuação. |
| 2.2 Produção intelectual | Produção docente média de 241 pontos/ano (Qualis referência divulgado até o momento), 53% da produção nos extratos superiores (A1-A4), 25% da produção nos extratos mais elevados (A1-A2) e 48% da produção com participação de pelo menos 1 discente. | Melhorar a distribuição e qualidade da produção intelectual entre os docentes; aumentar a participação de discentes nas produções; Nem todas as teses e dissertações são defendidas dentro do prazo de duração de bolsa do discente, o que pode atrasar | Publicações direcionadas a periódicos com maior aderência aos temas, buscando sempre maximizar o impacto de citação ponderado por campo de conhecimento (FWCI) dos artigos e, conseqüentemente, aumentar a visibilidade da | Falta de recursos (nem sempre os periódicos mais adequados são gratuitos, além de gastos com tradução e/ou revisão para língua inglesa). |



| | | | | |
|---|--|---|---|--|
| | | a submissão dos artigos; Discentes/egressos que ingressam no mercado de trabalho (público ou privado) pouco antes da conclusão ou logo após a defesa retardam a publicação de seus resultados. | produção. | |
| 2.3 Destino e atuação dos egressos | Elevado percentual de mestres e doutores com atuação em atividades de ensino, pesquisa ou extensão em empresas públicas ou privadas (83% dos 192 mestres formados de 2006 a 2020; e 80% de todos os 149 doutores formados da primeira turma em 1999 até 2020); Política de acompanhamento de egressos. | Perda de contato de alguns egressos das primeiras turmas de mestrado (até 1990). | Atender demandas por recursos humanos altamente qualificados, especialmente das regiões Norte e Nordeste do Brasil. | Crise econômica vivenciada no Brasil com empresas da área reduzindo ou encerrando as atividades e menor número de editais para concursos públicos; Mudanças rápida no mercado de trabalho. |
| 2.4 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. | Todos os docentes permanentes (100%) em atividades de ensino na pós-graduação; Oferta mínima de 1 disciplina por ano por docente permanente; Todos os docentes permanentes (100%) em atividades de orientação na | Aumentar a frequência de oferta de disciplinas (mínimo de 1 disciplina por semestre ao invés de 1 disciplina por ano); Tentar antever o descredenciamento de docentes (especialmente por aposentadoria) para melhor programar a distribuição de | Oportunidade de estabelecimento de parceria com docentes e/ou pesquisadores de outros Centros, os quais podem contribuir para uma melhor formação discente. | Dificuldade na reposição de docentes (redução do número de docentes em algumas IES); |



| | | | | |
|-------------------|--|---|---|---|
| | <p>pós-graduação; 100% dos docentes permanentes atuando como coordenador de projetos de pesquisa; Estabilidade no número de docentes permanentes no quadriênio 2017-2020 (14 dos 18 docentes atuaram como permanentes durante os 4 anos do quadriênio).</p> | <p>discentes e reposição de docente, se necessária.</p> | | |
| 3. Impacto | | | | |
| 3.1 Científico | <p>53% da produção no quadriênio 2017-2020 nos extratos superiores (A1-A4), e 25% da produção do quadriênio 2017-2020 nos extratos mais elevados (A1-A2); Fator H médio dos docentes que atuaram os 4 anos do quadriênio 2017-2020 igual a 10; Participação na publicação de livros; Participação em eventos científicos; Elaboração de seminários virtuais com participação de palestrantes externos.</p> | <p>47% da produção no quadriênio 2017-2020 nos extratos inferiores (B1-B4);</p> | <p>Direcionar mais publicações a periódicos com maior aderência aos temas, buscando sempre maximizar o impacto de citação ponderado por campo de conhecimento (FWCI) dos artigos e, conseqüentemente, aumentar a visibilidade da produção; Utilizar problemas e/ou dificuldades enfrentadas pelo setor agrícola e com forte interesse da comunidade científica como fonte de inspiração para os projetos de pesquisa.</p> | <p>Falta de recursos (nem sempre os periódicos mais adequados são gratuitos, além de gastos com tradução e/ou revisão para língua inglesa).</p> |



| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| <p>3.2 Econômico, social e cultural e Inserção social</p> | <p>Oferta de recursos humanos altamente qualificados, especialmente para as regiões Norte e Nordeste do Brasil (elevado percentual de mestres e doutores atuam em atividades de ensino, pesquisa ou extensão em empresas públicas ou privadas); Geração de conhecimento, produtos e processos tecnológicos; Participação em grupos de pesquisas; Pedidos de patente; Envolvimento dos docentes no estímulo de discentes para desenvolvimento de <i>start up</i> e empreendedorismo; Envolvimento dos docentes na realização de eventos ou em ações de extensão; Envolvimento dos docentes com a graduação; Participação em comitês científicos e não científicos; Participação em bancas (de defesa ou concursos), comissões, palestras, seminários, workshops em outras instituições.</p> | <p>Não uniformidade nas divulgações das ações, produtos e processos produzidos pelo PPGAF. Desequilíbrio no número de ações por docentes.</p> | <p>Potencializar as aptidões do setor agrícola através da oferta de profissionais altamente qualificados; Oportunizar que graduados e mestres prossigam com seus estudos, propiciando aperfeiçoamento e especialização em linhas de pesquisas bem definidas ligadas a Fitotecnia; Possibilitar o crescimento pessoal e cultural dos discentes através não só da vivência dentro do PPGAF (interação discente-discente e discente-docente) mas também das ações de extensão e projetos de pesquisa (interação agricultor-discente) e de intercâmbios nacionais e internacionais com outras instituições de ensino e pesquisa.</p> | <p>Crise econômica vivenciada no Brasil; Falta de recursos para renovação do quadro de docentes, implementação de bolsas, desenvolvimento de projetos, realização de ações de extensão, intercâmbios, etc.; Mudanças rápidas no mercado de trabalho; Impacto da pandemia COVID 19 sobre toda e qualquer ação para a sociedade.</p> |
|---|--|---|--|--|



| | | | | |
|---|--|---|---|---|
| <p>3.3. Internacionalização</p> | <p>Parecerias já estabelecidas e em processo de estabelecimento com instituições estrangeiras, propiciando tanto a saída de discentes e docentes quanto a atuação de pesquisadores e/ou docentes no PPGAF; Experiência internacional por partes de alguns docentes permanentes do PPGAF.</p> | <p>Baixa participação em convênios que auxiliem na recepção de colaboradores externos ou discentes; Limitações imposta pelo domínio da língua inglesa na construção de parcerias; Insegurança de discentes na realização de intercâmbios.</p> | <p>Disponibilidade de programas específicos que contribuam para a internacionalização (PDSE CAPES); Contribuir com a troca de conhecimentos entre países que enfrentam os mesmos problemas agrícolas; Aplicação de conhecimentos, técnicas ou processos desenvolvidos por outros países no Brasil e mais especificamente na região de inserção do PPGAF (Nordeste).</p> | <p>Crise econômica vivenciada no Brasil; Falta de recursos para ações de cooperação internacional; Direcionamento de recursos para programas de excelência (notas 5, 6 e 7 CAPES) e com forte inserção internacional (concorrência); Redução de bolsas PDSE; Barreiras impostas pela pandemia por COVID 19.</p> |
| <p>3.5 Visibilidade e transparência</p> | <p>Web site próprio do PPGAF contendo todas as informações (processo seletivo, histórico do PPGAF, estrutura curricular, corpo docente, egressos, eventos, notícias, etc.) pertinentes aos futuros candidatos e aos discentes atuais; Uso de mídias sociais e da estrutura de comunicação da UFC para divulgação de ações, produtos e processos dos docentes e discentes do PPGAF.</p> | <p>Não uniformidade nas divulgações das ações, produtos e processos produzidos pelo PPGAF; Até 2016 as atas de reuniões bem como do orçamento do PPGAF ficavam armazenado apenas na secretaria do PPGAF.</p> | <p>Propiciar que a comunidade conheça em sua plenitude as atividades, ações, produtos, membros (docentes e discentes) e funcionamento do PPGAF.</p> | <p>Limitação de recursos para divulgação do PPGAF.</p> |



Tabela 2. Planejamento estratégico do PPGAF da UFC

| Dimensões | Objetivos estratégicos | Objetivos táticos | Objetivos operacionais |
|---------------------------|---|---|--|
| <p>1. Programa</p> | <p>1.1 Tornar o PPGAF um programa de excelência nacional (conceito pretendido ao final do quadriênio 2021-2024 = 5; manutenção ou ascensão)</p> | <p>1.1.1 Qualificação e atualização da Proposta (Linhas de pesquisa, projetos e estrutura curricular)</p> | <p>1.1.1.1 Avaliação da aderência das linhas de pesquisas a área de concentração e atualização destas as novas realidades do setor agrícola.</p> |
| | | | <p>1.1.1.2 Estímulo do desenvolvimento de projetos de pesquisas voltadas as demandas do setor agrícola.</p> |
| | | | <p>1.1.1.3 Contínuo estímulo dos docentes na captação recursos para execução dos projetos.</p> |
| | | | <p>1.1.1.4 Garantir a oferta regular de disciplinas (específicas e transversais) atualizadas.</p> |
| | | | <p>1.1.1.5 Estimular a criação de componentes curriculares transversais (multidisciplinares).</p> |
| | | <p>1.1.2 Qualificação e reposição do corpo docente</p> | <p>1.1.2.1 Motivar docentes na realização de estágios pós-doutoral nacional ou internacional e/ou na busca por capacitação/qualificação pedagógica e científica.</p> |
| | | | <p>1.1.2.2 Motivar docentes a submissão de propostas para captação de bolsas de produtividade.</p> |
| | | | <p>1.1.2.3 Garantir um corpo docente suficiente, equilibrado (docentes/linha de pesquisa) e qualificado para a formação discente.</p> |



| | | | |
|--|---|--|--|
| 1. Programa | 1.1 Tornar o PPGAF um programa de excelência nacional (nota pretendida ao final do quadriênio 2021-2024: 5) | 1.1.3 Qualificação discente | 1.1.3.1 Aumentar a atratividade do PPGAF perante os discentes de todas as regiões do Brasil; |
| | | 1.1.3 Qualificação discente | 1.1.3.2 Motivar docentes e discentes na captação de bolsas juntos as diferentes agencias de fomentos e também com o setor privado, reduzindo a dependência de bolsas institucionais. |
| | | | 1.1.3.3 Contribuir para o crescimento/amadurecimento pessoal e profissional dos discentes. |
| | | 1.1.4 Garantir infraestrutura necessária para atividades de ensino, pesquisa e extensão | 1.1.4.1 Motivar docentes na captação de recursos para manutenção, aquisição e reposição da infraestrutura. |
| 1.1.4.2 Incentivar o uso de infraestrutura compartilhada para sanar possíveis limitações | | | |
| 2. Formação | 2.1 Aumentar e qualificar as atividades e produtos desenvolvidos pelos discentes | 2.1.1 Melhorar a qualidade das dissertações e teses produzidas; | 2.1.1.1 Estimular que os trabalhos de conclusão (teses e dissertações) estejam relacionados a resolução de entraves e/ou dificuldades observados no setor agrícola e com forte interesse da comunidade científica. |
| | | | 2.1.1.2 Estimular a formação qualificada de bancas de dissertação ou tese. |
| | | 2.1.2 Assegurar que dissertações e teses gerem produtos (artigos científicos ou patentes) com a maior qualidade possível | 2.1.2.1 Estimular discentes a publicar seus resultados antes da defesa. |
| | | | 2.1.2.2 Direcionar publicações a periódicos com maior aderência ao tema, buscando sempre maximizar o impacto de citação ponderado por campo de conhecimento (FWCI) dos artigos. |



| | | | |
|--------------------|--|--|---|
| 2. Formação | 2.2 Capacitar o estudante para inserção no mercado de trabalho. | 2.2.1 Garantir uma estrutura curricular que permita a formação qualificada dos discentes. | 2.2.1.1 Utilizar as disciplinas como forma de aproximar os discentes de situações ou problemas enfrentados pelo no setor agrícola |
| | | 2.2.2 Estimular os discentes na busca por qualificação externa | 2.2.2.1 Estimular a participação de discentes em eventos científicos, em cursos de capacitação e/ou de formação, e na realização de intercâmbios nacionais e/ou internacionais. |
| | | 2.2.3 Envolver os discentes em atividades de ensino | 2.2.3.1 Incentivar discentes na oferta de minicursos para estudantes da graduação e/ou a participarem de eventos técnicos e/ou científicos na qualidade de palestrantes |
| | | 2.2.4 Envolver os discentes em atividades de captação de recursos e gestão pesquisas | 2.2.4.1 Estimular discentes na participação da elaboração de propostas (projetos científicos) para captação de recursos |
| | 2.3 Consolidar as políticas de acompanhamento e avaliação dos egressos em relação à formação recebida. | 2.3.1 Assegurar o registro de informações de contato (lattes, telefone e e-mail) que possibilitem a rastreabilidade do discente após sua formação. | 2.3.1.1 Elaborar um banco de dados com informações pessoais que possibilitem a rastreabilidade do discente após a conclusão de seu trabalho de dissertação ou tese |
| | | 2.3.2 Estimular a manutenção de vínculo criado entre orientador e discente após a defesa a fim de facilitar o contato e acompanhamento do mesmo. | 2.3.2.1 Promover atividades de integração entre docentes, técnicos, egressos e discentes. |
| | 2.4 Estimular a manutenção do engajamento dos docentes em relação às atividades de formação no programa. | 2.4.1 Garantir a oferta regular dos componentes curriculares. | 2.4.1.1 Estimular a oferta de mais de uma disciplina por ano por docente permanente. |
| | | 2.4.2 Ofertar cursos de capacitação. | 2.4.2.1 Estimular a criação de cursos de capacitação/formação por docentes. |



| | | | |
|--------------------|--|---|--|
| 2. Formação | | 2.4.3 Convidar docente/pesquisadores externos para oferta de disciplinas ou curso de capacitação para os discentes | 2.4.3.1. Estimular a participação de docente/pesquisadores externos na oferta de atividades de formação (disciplinas/cursos). |
| 3. Impacto | 3.1 Contribuir para maximização do impacto da produção intelectual do programa | 3.1.1 Direcionar publicações a periódicos com maior aderência ao tema, buscando sempre maximizar o impacto de citação ponderado por campo de conhecimento (FWCI) dos artigos. | 3.1.1.1 Promover discussões sobre as novas métricas bibliométricas e sobre como maximizar a aderência das publicações com os periódicos, maximizando as chances de visibilidade e consequentemente de citação. |
| | | 3.1.2 Estimular ou consolidar parcerias com outras instituições/pesquisadores visando ultrapassar limites impostos pela infraestrutura do PPGAF. | 3.1.2.1 Promover palestras divulgando parcerias com outras instituições/pesquisadores visando não só o enriquecimento cultural mas também ultrapassar limites impostos pela infraestrutura do PPGAF. |
| | | 3.1.3 Alinhar as atividades do PPGAF ao PDI da UFC | 3.1.3.1 Diálogo com as instâncias colegiadas para realização de ações no PPGAF em consonância com o PDI |
| | 3.2 Ampliar e Fortalecer os impactos Econômicos, sociais e culturais do PPGAF | 3.2.1 Atenuar os problemas ou dificuldades do setor agrícola. | 3.2.1.1 Incentivar a participação de docentes do PPGAF em câmaras setoriais agrícolas, facilitando a identificação dos problemas e/ou dificuldades encontrados pelo setor agrícola. |
| | | 3.2.2 Atender a demanda da sociedade por recursos humanos altamente qualificados. | 3.2.2.1 Buscar a excelência na inserção de recursos humanos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. |



| | | | |
|-------------------|---|---|--|
| 3. Impacto | | 3.2.3 Garantir que as ações do PPGAF tenham a devida divulgação | 3.2.3.1 utilizar toda a estrutura de comunicação (site próprio do PGAF e institucional da UFC, bem como suas redes sociais) para divulgação das atividades do PPGAF |
| | 3.3 Estabelecer ou consolidar parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais | 3.3.1 Estimular parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais | 3.3.1.1 Estabelecer ou consolidar parcerias com docentes e pesquisadores vinculados a UFC ou a outras instituições de pesquisa e ensino públicas e privadas da região Nordeste |
| | | | 3.3.1.2 Estabelecer ou consolidar parcerias com docentes e pesquisadores de centros nacionais de ensino e pesquisa |
| | | | 3.3.1.3 Estabelecer ou consolidar parcerias com docentes e pesquisadores de centros internacionais de ensino e pesquisa |



Tabela 3. Planejamento Estratégico do PPGAF da UFC.

| | Objetivos | Metas | Anos | | | | Estratégias | Ações | Responsáveis |
|--------------------|---|---|------|----|-----|---|--|--|-----------------------|
| | | | I | II | III | IV | | | |
| DIMENSÃO: PROGRAMA | Avaliação da aderência das linhas de pesquisas a área de concentração e atualização destas as novas realidades do setor agrícola. | Realizar 2 avaliações no quadriênio quanto a aderência das linhas de pesquisas a área de concentração. | | | | | Utilizar o resultado da avaliação quadrienal (2017-2020) da CAPES como uma das avaliações da aderência das linhas de pesquisas a área de concentração (primeira avaliação). Revisar a aderência das linhas de pesquisas a área de concentração em função das modificações no PPPGAF ao longo do quadriênio (segunda avaliação). | Estabelecer uma comissão para avaliar sugestões recomendadas pela CAPES por ocasião da avaliação quadrienal. | Coordenação do PPPGAF |
| | | | | X | | X | | Discutir com docentes e discentes os ajustes propostos e propor alterações/ajustes. | |
| | | | | | | | | Avaliar a incorporação das alterações no PPGAF. | |
| | Avaliação da aderência das linhas de pesquisas a área de concentração e atualização destas as novas realidades do setor agrícola. | Realizar 1 avaliação anual do PPGAF quanto a atualização das linhas de pesquisas as novas realidades do setor agrícola. | X | X | X | X | Aproximar o setor agrícola das atividades (ensino, pesquisa e extensão) do PPGAF | Motivar a participação de docentes em câmaras setoriais e temáticas da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE) | Coordenação do PPPGAF |
| | | | | | | | | Convidar representantes das câmaras setoriais e temáticas da ADECE para debates com docentes e discentes do PPGAF. | |
| | Contínuo estímulo do desenvolvimento de projetos de pesquisas voltadas as demandas do setor agrícola. | Promover evento de integração do PPGAF com o setor agrícola pelo menos uma vez no por ano. | X | X | X | X | Sensibilizar docentes e discentes quanto as demandas do setor agrícola. | Motivar a participação de docentes em câmaras setoriais e temáticas da ADECE | Coordenação do PPPGAF |
| | | | | | | Convidar representantes das câmaras setoriais e temáticas da ADECE para discussões com docentes e discentes do PPGAF. | | | |



| | | | | | | | | | |
|--------------------|---|---|---|---|---|---|---|--|---------------------------------|
| DIMENSÃO: PROGRAMA | Contínuo estímulo dos docentes na captação recursos para execução dos projetos. | Concorrer em pelo menos 80% dos editais disponíveis para captação de recursos para execução dos projetos de pesquisa | X | X | X | X | Mobilizar o corpo docente para que concorra nos editais que possibilitem a captação de recursos para execução dos projetos de pesquisa. | Manter docentes e discentes atualizados quanto a existência de editais para captação de recursos junto as diferentes agências de fomento. | Coordenação do PPPGAF |
| | | | | | | | | Estimular o envio de propostas para captação de recursos junto as diferentes agências de fomento, quando possível construir propostas coletivas. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | Prospectar a captação de recursos com o setor privado, para financiamento parcial ou total de projetos de pesquisa | X | X | X | X | Maximizar a busca na captação de financiamento dos projetos de pesquisa junto ao setor privado | Promover interação dos grupos de pesquisas com empresas e instituições privadas através do Parque Tecnológico da UFC. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | Garantir a oferta regular de disciplinas (específicas e transversais) atualizadas | Verificar anualmente a oferta das disciplinas, identificando disciplinas pouco procuradas pelo corpo discente ou pouco ofertadas pelos docentes | X | X | X | X | Buscar eficiência entre a demanda dos estudantes por disciplinas e a oferta das disciplinas pelos docentes | Mapear, antes da oferta das disciplinas, as demandas dos discentes por disciplinas | Coordenação do PPPGAF |
| | | | | | | | | Divulgar as disciplinas em todas as aulas inaugurais que acontecem semestralmente | |
| | | Revisar anualmente o programa/ementa das disciplinas | X | X | X | X | Adequar a proposta curricular do PPGAF às novas realidade do setor agrícola | Ampliar a frequência de visitas técnicas ao setor agrícola, incorporando novos conceitos e demonstrando novas problemáticas enfrentadas | Docentes do PPGAF |



| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|----------------------------------|
| DIMENSÃO: PROGRAMA | Estimular a criação de componentes curriculares transversais (multidisciplinares). | Realizar discussões anuais sobre a possibilidade de criação de disciplinas transversais (multidisciplinares) | X | X | X | X | Sensibilizar o corpo docente quanto a necessidade de disciplinas transversais (multidisciplinares). | Criar uma comissão para discutir e avaliar a criação de possíveis disciplinas multidisciplinares. | Coordenação e docentes do PPPGAF | |
| | | | | | | | | Avaliar a aceitação de disciplinas multidisciplinares pelos discentes do PPGAF. | | |
| | Motivar docentes na realização de estágios pós-doutoral nacional ou internacional e/ou na busca por capacitação/qualificação pedagógica e científica. | Qualificar pelo menos 2 docentes do PPGAF com estágios pós-doutoral, missões de estudo/pesquisa ou através da participação em cursos. | | | | | X | X | Sensibilizar e estimular a qualificação do corpo docente com a realização de estágios pós-doutoral, missões de estudo/pesquisa ou através da participação em cursos de capacitação científica. | Coordenação e docentes do PPPGAF |
| | | | | | | | | | Manter docentes atualizados quanto a existência de editais para realização de estágios pós-doutoral. | |
| | | | | | | | | | Divulgar cursos de capacitação científica no Brasil e no exterior | |
| | Motivar docentes a submissão de propostas para captação de bolsas de produtividade. | Garantir que pelo menos 80% dos docentes concorram a bolsas de produtividade junto as diferentes agências de fomento. | | | | | X | X | Estimular o envio de propostas para captação de recursos junto as diferentes agências de fomento. | Coordenação e docentes do PPPGAF |
| Manter docentes atualizados quanto a existência de editais para captação de bolsas de produtividade junto as diferentes agências de fomento | | | | | | | | | | |
| Estimular o envio de propostas para captação de bolsas de produtividade junto as diferentes agências de fomento | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | Compartilhar experiências exitosas com docentes mais jovens e/ou recém-ingressos no PPGAF. | | |



| | | | | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|---|---|---|---|--|
| DIMENSÃO: PROGRAMA | Garantir um corpo docente suficiente, equilibrado (docentes/linha de pesquisa) e qualificado para a formação discente. | Manter o equilíbrio de docentes/linha de pesquisa, primando pela excelência da seleção dos docentes permanentes | X | X | X | X | Busca eficiência na manutenção, reposição e/ou incremento do corpo docente permanente | Dialogar com o corpo docente mantendo-os atualizados quanto as exigências do PPGAF e da CAPES para atuação como docente permanente. | Coordenação e docentes do PPPGAF |
| | | | | | | | | Prospectar possíveis baixas no corpo docente permanente atual (aposentadorias ou não atendimento aos critérios mínimos exigidos pelo PPGAF) | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | | | Avaliar cautelosamente os perfis de possíveis candidatos a docentes permanentes | Coordenação do PPGAF |
| | Aumentar a atratividade do PPPGAF perante os discentes de todas as regiões do Brasil. | Selecionar estudantes das diferentes regiões do Brasil, primando pela excelência dos candidatos no processo seletivo | X | X | X | X | Maximizar a eficiência do processo seletivo de estudantes de mestrado e doutorado. | Divulgar o processo seletivos em todas as plataformas de comunicações, incluindo redes sociais. | Coordenação, docentes, discentes e egressos do PPGAF |
| | | | | | | | | Garantir um período mínimo de inscrições de 20 dias úteis. | |
| | | | | | | | | Divulgar a atuação dos egressos em todas as plataformas de comunicação, maximizando a atratividade do PPGAF. | |
| | | | | | | | | Manter o processo seletivo descentralizado (provas online ou físicas no localidades próximas dos candidatos) | |



| | | | | | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|---|---|---|--|
| DIMENSÃO: PROGRAMA | Motivar docentes e discentes na captação de bolsas junto as diferentes agências de fomentos e também com o setor privado, reduzindo a dependência de bolsas institucionais. | Concorrer em todos os editais de bolsa disponíveis. Buscar financiamento junto a empresas privadas do setor agrícola. | X | X | X | X | Buscar excelência na elaboração das propostas para captação de bolsas; | Divulgar todos editais de bolsas aos membros do colegiado | Coordenação do PPGAF e docentes |
| | | | | | | | | Sensibilizar os membros do colegiado quanto a necessidade de envio de propostas para captação de bolsas. | |
| | | | | | | | Mobilizar docentes na busca por financiamento de bolsas junto a empresas privadas do setor agrícola. | Apresentar aos membros do colegiado os caminhos legais para a captação de bolsa junto a empresas privadas do setor agrícola. | |
| | Contribuir para o crescimento / amadurecimento pessoal e profissional dos discentes. | Realizar pelo menos 2 eventos anuais que busquem contribuir para o crescimento pessoal e/ou profissional dos discentes. | X | X | X | X | Mobilizar egressos e/ou professores/pesquisadores para colaborar com atividades de formação (disciplinas e/ou cursos), e também com relatos de suas trajetórias acadêmicas enfatizando as dificuldades encontradas. | Convidar egressos e/ou professores/pesquisadores para contribuir com disciplinas e/ou cursos de formação científica | Coordenação, e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | | Promover momentos de integração entre discentes e egressos e/ou professores/pesquisadores de outras instituições. | Coordenação, docentes, discentes e egressos do PPGAF |
| | Motivar docentes na captação de recursos para manutenção, aquisição e reposição da infraestrutura. | Concorrer em pelo menos 80% dos editais disponíveis para captação de recursos para manutenção, aquisição e reposição da infraestrutura | X | X | X | X | Mobilizar o corpo docente para que concorra nos editais que possibilitem a captação de recursos para manutenção, aquisição e reposição da infraestrutura | Manter docentes atualizados quanto a existência de editais para captação de recursos junto as diferentes agências de fomento. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| Estimular o envio de propostas para captação de recursos junto as diferentes agências de fomento, quando possível construir propostas coletivas. | | | | | | | | | |



| | | | | | | | | | |
|--------------------|---|---|---|---|---|---|--|--|--|
| DIMENSÃO: PROGRAMA | Incentivar o uso de infraestrutura compartilhada para sanar possíveis limitações | Conhecer toda infraestrutura (equipamentos, áreas experimentais, etc) do PPGAF que possa ser utilizada de forma compartilhada | X | X | X | X | Buscar eficiência no uso da infraestrutura (equipamentos, áreas experimentais, etc) própria, quando possível compartilhando-a com os demais docentes e discente | Manter integração / parcerias já existentes entre laboratórios do PPGAF | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | Buscar parcerias externas visando o compartilhamento de infraestrutura | X | X | X | X | Ultrapassar os limites físicos (em especial de ausência de novos equipamentos) encontrados no PPGAF | Promover ações de integração dentre os laboratórios do PPGAF | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | | Consolidar parcerias entre docentes do PPGAF com pesquisadores e/ou laboratórios externos ao PPGAF e/ou a Instituição (UFC) | Coordenação, docentes e discentes do PPGAF |
| | | | | | | | | Prospectar novas parcerias visando o compartilhamento de infraestrutura (equipamentos, áreas experimentais, etc) | Coordenação e docentes do PPGAF |
| DIMENSÃO: FORMAÇÃO | Estimular que os trabalhos de conclusão (teses e dissertações) estejam relacionados a resolução de entraves e/ou dificuldades observados no setor agrícola e com forte interesse da comunidade científica | Garantir que pelo menos 80% das teses e dissertações estejam relacionados a resolução de entraves e/ou dificuldades observados atualmente no setor agrícola e tenham forte interesse da comunidade científica | X | X | X | X | Utilizar problemas e/ou dificuldades enfrentadas pelo setor agrícola e com forte interesse da comunidade científica como fonte de inspiração para os projetos de pesquisa das teses e dissertações | Motivar a participação de docentes em câmaras setoriais e temáticas da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE) | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | | Convidar representantes das câmaras setoriais e temáticas da ADECE para debates com docentes e discentes do PPGAF | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | | Ampliar a frequência de visitas técnicas ao setor agrícola | Coordenação e docentes do PPGAF |



| | | | | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|---|---|---|---|----------------------|
| DIMENSÃO: FORMAÇÃO | Estimular a formação qualificada de bancas de defesa de dissertação ou tese | Avaliar todas as bancas de defesa de dissertação ou tese quanto a sua composição | X | X | X | X | Buscar excelência na composição das bancas de dissertação ou tese | Criar um comitê específico para avaliar a composição das bancas de defesa de dissertações e teses | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | | | Estimular a presença física ou virtual de profissionais com reconhecida atuação no tema da dissertação ou tese (quando possível com a presença de pelo menos 1 bolsista de produtividade) | Coordenação do PPGAF |
| | Estimular discentes a publicar seus resultados antes da defesa | Garantir que pelo menos 50% das dissertações ou teses tenham produtos gerados (artigos publicados, aceitos ou submetidos) antes da defesa | X | X | X | X | Buscar eficiência na associação das dissertações ou teses com produtos gerados (artigos publicados, aceitos ou submetidos) antes do dia da defesa | Promover discussões com docentes e discentes com o propósito sensibiliza-los quanto a importância das publicações científicas tanto no âmbito profissional quanto do PPGAF | Coordenação do PPGAF |
| | Direcionar publicações a periódicos com maior aderência ao tema, buscando sempre maximizar o impacto de citação ponderado por campo de conhecimento (FWCI) dos artigos | Aumentar em 20% as publicações nos extratos superiores (A1-A4) do Qualis CAPES | X | X | X | X | Maximizar a qualidade das publicações do PPGAF, priorizando a escolha por periódicos com maior aderência ao tema e situados nos extratos superiores (A1-A4) do Qualis CAPES | Apresentar o Qualis CAPES ao discentes | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | | | Familiarizar os discentes com as novas métricas utilizadas para aferir a qualidade das publicações | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | | | Alertar os discentes quanto a existência de periódicos predatórios | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | | | Orientar docentes e discentes na escolha do periódico para publicação de seus resultados | Coordenação do PPGAF |



| | | | | | | | | | |
|--------------------|---|--|---|---|---|---|--|---|---------------------------------|
| DIMENSÃO: FORMAÇÃO | Utilizar as disciplinas como forma de aproximar os discentes com a realidade enfrentada pelo no setor agrícola | Garantir que, quando possível, as disciplinas apresentem situações hipotéticas enfrentadas atualmente pelo setor agrícola | X | X | X | X | Utilizar as disciplinas para preparar os discentes para as situações ou problemas encontrados pelo setor agrícola | Incorporar temas atuais a ementas disciplinas | Docentes do PPGAF |
| | Estimular a participação de discentes em eventos científicos, em cursos de capacitação e/ou de formação, e na realização de intercâmbios nacionais e/ou internacionais. | Garantir que todos os discentes tenham participado de pelo menos 1 atividade de qualificação externa (evento científicos ou cursos de capacitação e/ou de formação ou realizado algum tipo de intercâmbio) | X | X | X | X | Sensibilizar os discentes quanto a importância da participação em atividades de qualificação externas (eventos científicos, u cursos de capacitação e/ou de formação ou realizado algum tipo de intercâmbio) | Divulgar para os discentes eventos científicos e cursos relacionados a área de concentração e as linhas de pesquisas do PPGAF | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | | Divulgar para os discentes a existência de editais para realização de intercâmbios nacionais ou internacionais. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | | Utilizar recurso do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) para custear parcialmente a participação dos discentes em eventos científicos | Coordenação do PPGAF |
| | Incentivar discentes na oferta de minicursos e/ou a participarem de eventos técnicos e/ou científicos na qualidade de palestrantes | Garantir que todos os discentes tenham ministrado minicurso para graduação ou atuado como palestrantes em eventos técnicos e/ou científicos | X | X | X | X | Capacitar discentes quanto a oralidade e transmissão de conteúdo, contribuindo para uma comunicação clara e objetiva | Oportunizar a participação de discentes como prelecionistas em eventos científicos e/ou cursos organizados pelo PPGAF | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | | | Utilizar recurso do PROAP para custear parcialmente a participação dos discentes com palestrantes em eventos científicos | Coordenação do PPGAF |



| | | | | | | | | | |
|---|--|--|---|---|---|---|--|--|----------------------|
| DIMENSÃO: FORMAÇÃO | Estimular discentes na participação da elaboração de propostas (projetos científicos) para captação de recursos | Garantir que pelo 70% dos discentes tenham a experiência na elaboração de propostas (projetos científicos) para captação de recursos | X | X | X | X | Capacitar os discentes em atividades rotineiras dos pesquisadores | Utilizar as disciplinas para envolver os discentes em atividades rotineiras dos pesquisadores, tais como elaboração de projetos para captação de recursos e/ou bolsas | Docentes do PPGAF |
| | Elaborar um banco de dados com informações pessoais que possibilitem a rastreabilidade do discente após a conclusão de seu trabalho de dissertação ou tese | Garantir a rastreabilidade de todos os futuros egressos do PPGAF | X | X | X | X | Sensibilizar discentes e egressos quanto a importância da informação de suas atuações após o término do curso de mestrado ou doutorado | Criar um banco de dados com informações pessoais que possibilitem a rastreabilidade do discente mesmo após a defesa a conclusão de seu trabalho de dissertação ou tese | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | | | Manter o banco de dados de egresso atualizado e disponível a toda comunidade | |
| Promover atividades de integração entre docentes, técnicos, egressos e discentes. | Realizar 4 atividades de integração entre docentes, técnicos, egressos e discentes. | X | X | X | X | Sensibilizar docentes, técnicos, egressos e discentes quanto a importância deles para o sucesso do PPGAF. | Utilizar as aulas inaugurais ou de encerramento como oportunidade para promover atividades de integração entre docentes, técnicos, egressos e discentes. | Coordenação do PPGAF e docentes | |
| | | | | | | | Estimular o convite de egressos para participar de atividades junto ao PPGAF (seminários, workshop, disciplinas, qualificações, defesas, etc). | | |



| | | | | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|---|---|--|--|---------------------------------|
| DIMENSÃO: FORMAÇÃO | Estimular a oferta de mais de uma disciplina por ano por docente permanente. | Garantir que pelo menos 50% docentes permanentes ofertem 1 disciplina por semestre | X | X | X | X | Sensibilizar o corpo docente quando a necessidade de uma maior frequência na oferta de disciplinas por ano | Prospectar a demanda dos discente por disciplinas antes do início do semestre | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | | | Ajustar a demanda de disciplinas dos discente com a oferta de disciplinas dos docentes | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | Estimular a criação de cursos de capacitação e/ou formação por docentes. | Promover cursos de capacitação / formação por docentes pelo menos 1 vez por ano | X | X | X | X | Sensibilizar o corpo docente quando a necessidade da oferta de cursos de capacitação / formação para os discentes | Discutir com o corpo docente a necessidade da oferta de cursos de capacitação / formação para os discentes | Coordenação e docentes do PPGAF |
| DIMENSÃO: IMPACTO | Estimular a participação de docente/pesquisadores externos na oferta de atividades de formação (disciplinas/cursos). | Convidar pelo menos um docente / pesquisador externo para ofertar disciplinas ou cursos que complementem a formação dos discentes | X | X | X | X | Maximizar a qualidade da formação discente com a ofertada de disciplinas específicas por docentes / pesquisadores externos | Prospectar a demanda dos discentes por temas específicos a serem trabalhados visando a formação discente | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | | | Identificar docentes / pesquisadores para ministrar disciplinas/cursos específicos | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | Promover discussões sobre métricas bibliométricas e sobre aderência de publicações aos periódicos, maximizando as chances de visibilidade e consequentemente de citação. | Realizar apresentações anuais aos discentes e docentes as novas métricas bibliométricas para aferir a qualidade das publicações | X | X | X | X | Sensibilizar discentes quanto importância da escolha adequada do periódico para submissão dos manuscritos. | Demonstrar as diversas plataformas para quantificação das métricas relacionadas às publicações, bem como seus significados e discutir sobre escopo das revistas. | Coordenação do PPGAF |



| | | | | | | | | | |
|-------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| DIMENSÃO: IMPACTO | <p>Promover palestras divulgando parcerias com outras instituições/pesquisadores visando não só o enriquecimento cultural mas também ultrapassar limites impostos pela infraestrutura do PPGAF.</p> | <p>Realizar apresentações anuais informando as parcerias já estabelecidas bem como as potenciais, incentivando o fluxo discente e o uso compartilhado de infraestrutura.</p> | X | X | X | X | <p>Buscar a excelência no desenvolvimento da execução dos trabalhos de conclusão (dissertações ou teses) se necessário através das parcerias já firmadas ou potenciais, além de promover o enriquecimento cultural do discente.</p> | <p>Apresentar parcerias já estabelecidas e potenciais com o PPGAF.</p> | <p>Coordenação e docentes do PPGAF</p> |
| | | | <p>Estimular o fluxo discente, consolidando as parcerias e contornando possíveis limitações na execução dos trabalhos de conclusão (dissertações ou teses).</p> | | | | | | |
| | | | <p>Demonstrar caminhos para facilitar o fluxo discentes (editais para intercâmbios, uso do PROAP, etc).</p> | | | | | | |
| | <p>Dialogar com as instâncias colegiadas para realização de ações no PPGAF em consonância com o PDI</p> | <p>Manter e se possível ampliar a atuação efetiva do PPGAF em Conselhos deliberativos da UFC ao longo do quadriênio 20231-2024</p> | X | X | X | X | <p>Prospectar a participação de docentes em Conselhos deliberativos da UFC</p> | <p>Efetivar a participação de docentes em Conselhos deliberativos da UFC</p> | <p>Coordenação do PPGAF</p> |
| | | | | | | | | <p>Discutir a elaboração de ações ou ajustar ações ao PDI da UFC</p> | <p>Coordenação e docentes do PPGAF</p> |
| | <p>Incentivar a participação de docentes do PPGAF em câmaras setoriais agrícolas, facilitando a identificação dos problemas e/ou dificuldades encontrados pelo setor agrícola.</p> | <p>Manter, e se possível ampliar, a atuação efetiva do PPGAF em Comissões Municipal, Estadual e Nacional de caráter não acadêmico (em especial nas câmaras setoriais agrícolas)</p> | X | X | X | X | <p>Prospectar a participação de docentes e Comissões Municipal, Estadual e Nacional de caráter não acadêmico (em especial nas câmaras setoriais agrícolas)</p> | <p>Efetivar a participação de docentes em Comissões Municipal, Estadual e Nacional de caráter não acadêmico (em especial nas câmaras setoriais agrícolas)</p> | <p>Coordenação e docentes do PPGAF</p> |



| | | | | | | | | | |
|-------------------|---|---|---|---|---|---|--|---|--|
| DIMENSÃO: IMPACTO | <p>Buscar a excelência na inserção de recursos humanos em atividades de ensino, pesquisa e extensão</p> | <p>Ter pelo menos 80% dos egressos inseridos em atividades de ensino, pesquisa e extensão</p> | X | X | X | X | <p>Demonstrar as diversas possibilidades da atuação do egresso em atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> | <p>Divulgar editais de bolsas, concursos e vagas de empregos ligados a atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de ciência agrárias</p> | <p>Coordenação e docentes do PPGAF</p> |
| | | | | | | | | <p>Incentivar o empreendedorismo para os egressos</p> | |
| | <p>Utilizar toda a estrutura de comunicação (site próprio do PGAF e institucional da UFC, bem como suas redes sociais) para divulgação das atividades do PPGAF</p> | <p>Realizar divulgação de toda e qualquer ação realizada pelo PPGAF possibilitando a devida visibilidade.</p> | X | X | X | X | <p>Sensibilizar docentes e discentes quanto a necessidade de divulgação das ações realizadas pelo PPGAF bem como de seus respectivos resultados.</p> | <p>Discutir e demonstrar possíveis caminhos para devida divulgação das ações realizadas no âmbito do PPGAF.</p> | <p>Coordenação do PPGAF</p> |
| | <p>Estabelecer ou consolidar parcerias com docentes e pesquisadores vinculados a UFC ou a outras instituições de pesquisa e ensino públicas e privadas da região Nordeste</p> | <p>Ter pelo menos 8 discente ou docente por ano em interação com docentes e pesquisadores vinculados a UFC ou a outras instituições de pesquisa e ensino públicas e privadas da região Nordeste (Ampliar e/ou Consolidar parcerias)</p> | X | X | X | X | <p>Sensibilizar docentes e discentes quanto as possibilidades, benefícios e necessidade de atuar em interação com docentes e pesquisadores vinculados a UFC ou a outras instituições de pesquisa e ensino públicas e privadas da região Nordeste</p> | <p>Estimular o fluxo discente, consolidando as parceiras e contornando possíveis limitações na execução dos trabalhos de conclusão (dissertações ou teses).</p> | <p>Coordenação do PPGAF</p> |
| | | | | | | | | <p>Demonstrar caminhos para facilitar o fluxo discentes (editais para intercâmbios, uso do PROAP, etc).</p> | |



| | | | | | | | | | |
|-------------------|---|---|---|---|---|---|--|--|----------------------|
| DIMENSÃO: IMPACTO | Estabelecer ou consolidar parcerias com docentes e pesquisadores de centros nacionais de ensino e pesquisa | Ter pelo menos 4 discente ou docente por ano em interação com docentes e pesquisadores de centros nacionais de ensino e pesquisa (Ampliar e/ou Consolidar parcerias) | X | X | X | X | Sensibilizar docentes e discentes quanto as possibilidades, benefícios e necessidade de atuar em interação com docentes e pesquisadores de centros nacionais de ensino e pesquisa | Estimular o fluxo discente, consolidando as parceiras e contornando possíveis limitações na execução dos trabalhos de conclusão (dissertações ou teses). | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | | | Demonstrar caminhos para facilitar o fluxo discentes (editais para intercâmbios, uso do PROAP, etc). | |
| | Estabelecer ou consolidar parcerias com docentes e pesquisadores de centros internacionais de ensino e pesquisa | Ter pelo menos 1 discente ou docente por ano em interação com docentes e pesquisadores de centros internacionais de ensino e pesquisa (Ampliar e/ou Consolidar parcerias) | X | X | X | X | Sensibilizar docentes e discentes quanto as possibilidades, benefícios e necessidade de atuar em interação com docentes e pesquisadores de centros internacionais de ensino e pesquisa | Estimular o fluxo discente, consolidando as parceiras e contornando possíveis limitações na execução dos trabalhos de conclusão (dissertações ou teses). | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | | | Demonstrar caminhos para facilitar o fluxo discentes (editais para intercâmbios, uso do PROAP, etc). | |